



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

ATA DE REUNIÃO Nº 188 / 2022 - CCLECAGBIO (11.02.25.19.01)

Nº do Protocolo: 23125.011830/2022-47

Macapá-AP, 16 de Maio de 2022

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)
DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS
AGRÁRIAS E BIOLOGIA**

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, quarta-feira, às quatorze horas e quatro minutos, teve início a reunião ordinária do NDE, realizada por videoconferência. Participaram da reunião os professores Demósthene Arabutan Travassos da Silva, Galdino Xavier de Paula Filho, Janivan Fernandes Suassuna, Kalyne Sonale Arruda de Brito, Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira e Mellissa Sousa Sobrinho, que, na qualidade de vice-presidente do NDE e na ausência da presidente, coordenou a reunião. Os membros Daniel Sousa dos Santos, Elizabeth Machado Barbosa, Débora Mate Mendes e Raildo de Sousa Machado informaram, antecipadamente, que não compareceriam à reunião. A sessão transcorreu na seguinte ordem de pauta: **1 RESOLUÇÃO E PROCESSO SELETIVO**. A professora Mellissa sugeriu passar esse ponto para próxima reunião, devido nenhum membro desta comissão se encontrar na videoconferência. **2 MATRIZ CURRICULAR**. O professor Janivan iniciou apresentando o trabalho realizado pela comissão, que discutiu a proposta de mudança ressaltando que o objetivo de sua fala, na reunião, seria coletar informações de membros do NDE para dar base e continuidade ao trabalho da comissão. Por esse motivo, inclusive, havia sugerido uma reunião ampliada, com os demais professores. Segundo o professor, em relação às sugestões de alterações na matriz curricular do curso, dentre os membros da comissão, cada professor sugeriu informações nas disciplinas que mantinham relação com sua área de atuação, em relação às disciplinas de outras áreas foi um trabalho mais opinativo. As atividades desta comissão se basearam em três pontos fundamentais: 1 - diminuir a carga horária (CH) do curso, que se encontra elevada em relação a outros cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC); 2 - considerou a análise resultante da avaliação que o MEC realizou do curso, quando foi questionado o porquê de muitas disciplinas de caráter específico; e 3 - sugerir uma matriz curricular mais fluída, para dar mais autonomia e qualidade de formação aos discentes, com a criação de disciplinas optativas a fim de proporcionar melhor qualificação e para que os graduandos tenham mais tempo para desenvolver outras atividades formativas. O professor Janivan iniciou apresentando um quadro com o número de disciplinas ministradas por cada docente do curso e ressaltou que há a necessidade de propor essa análise para o grupo de professores e verificar se todos estão de acordo. Após essa breve apresentação, o professor prosseguiu mostrando as disciplinas em cada semestre, com sugestões que poderiam ser de: 1- transferência de um semestre para outro, 2- alteração do nome, 3- passagem de obrigatória para optativa, 4- criação de novas e 5- exclusão de algumas. O professor Ricardo ressaltou que o trabalho da comissão, até o presente momento, é uma análise preliminar e há a necessidade de reunir com professores de cada área para obter um perfil mais abrangente de cada disciplina e, de comum acordo com o respectivo professor, realizar as alterações necessárias nas disciplinas e sua. O professor Janivan sugeriu a distribuição de algumas disciplinas, evitando acumular mais de uma disciplina por semestre do mesmo professor. De forma geral, até o presente momento, a comissão organizou as mesmas de forma que as mais básicas fossem

ofertadas até o 4º semestre e, a partir do 5º semestre, viessem as mais específicas, e que fossem criadas algumas optativas (o quadro com as proposições referentes ao arranjo das disciplinas se encontra em anexo a esta ata). O professor Demosthenes sugeriu que a disciplina “Informática” fique como optativa no 1º semestre, visto que alguns alunos, quando entram na graduação, já possuem o curso de Informática Básica, e que as vagas da disciplina sejam para aqueles que nunca tiveram contato com o computador, inclusive devido à baixa disponibilidade destes equipamentos na UNIFAP, visando melhor aproveitamento. O professor Janivan destacou a permuta da disciplina “Fundamentos de Química” para outro semestre e a sugestão de fusão das disciplinas “Culturas de ciclo curto” e “Culturas de ciclo longo” em uma nova disciplina. O professor Galdino sugeriu a permanência, no 3º semestre, da disciplina “Legislação Agrária e Ambiental”, mas, se possível, dividir com outro professor que seja da área de Direito Ambiental, podendo transformá-la em optativa e diminuir sua CH. Nesse aspecto, o mesmo professor sugeriu a criação de disciplinas com CH diferentes, por exemplo, com 30, 45 e 60h para possibilitar o desmembramento de algumas. A professora Kalyne indicou que a disciplina “Agrometeorologia e climatologia” seja ofertada depois da de “Fisiologia vegetal”, visto que, nessa oportunidade, o discente já teria passado pelas discussões relacionadas com as implicações das questões climáticas na produção agrícola, fundamentos de solos e de plantas. O professor Janivan deu prosseguimento enfatizando que no 4º semestre do curso deverá iniciar a oferta de disciplinas optativas para que o discente já possa ir se encaminhando para a área que ele demonstre mais afinidade, e ressaltou também alterações na disciplina de “Estatística”, tornando-a uma “estatística aplicada para a Educação do Campo”, sendo a mesma trabalhada por mais de um professor, de diferentes áreas. O professor Galdino reiterou a necessidade destas alterações na disciplina “Estatística”, visando contemplar as necessidades de alguns Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), e também concordou com a alteração na disciplina “Agroecologia”, passando a mesma para “Agroecologia e agroecossistemas amazônicos”, havendo a possibilidade de suprimir a disciplina “Sistema extrativista”. O professor Janivan destacou necessidade de mudanças na disciplina “Nutrição e forrageira”, ofertada no 5º semestre, cuja mudança foi corroborada pelo professor Demosthenes, sugerindo diminuir a CH de “Fundamentos de Zootecnia”, mas aumentar a CH de “Nutrição e forrageira” para uma disciplina de 75h. Ainda nas discussões referentes ao 5º semestre, o professor Janivan destacou que, na proposição da nova matriz curricular, a disciplina “Fitopatologia e microbiologia vegetal” passe a ser optativa, ou que seja substituída por outra correlata. Além desta, a disciplina de “Economia e administração no campo”, ministrada pelo Prof. Flávio, no 8º semestre, saia da parte financeira e contemple a ementa de “Administração rural”. Outra mudança proposta é a unificação dos estágios de campo, deixando de existir os estágios em Agronomia e em Biologia, passando a ser denominado somente “Estágio supervisionado em docência”, e sendo reduzidos a apenas dois, ocorrendo no último semestre. Essa sugestão de mudança ocorre devido à observância de outros Projetos Pedagógicos de Curso, em que os estágios não são específicos e possibilita menor CH para essa atividade, e por na LEdoC UNIFAP essa realidade se agravar em “Estágio em Agronomia” devido à dificuldade de campo de estágio para os docentes, havendo sobrecarga nas mesmas escolas, as Escolas Família Agrícolas (EFA) ou outras escolas de formação técnica. Nesse aspecto, uma possibilidade a se discutir é a realização destes estágios por níveis de ensino, incluindo a possibilidade de direcionar para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), entretanto, ressaltou-se que estas definições deverão ser primeiramente discutidas na “Comissão de estágio”. O professor Janivan prosseguiu discutindo as disciplinas do 6º semestre, ressaltando que a comissão sugeriu mudanças na disciplina “Topografia” e “Sistema extrativista”; no 7º semestre, que a disciplina “Pesquisa educacional” seja ofertada antes de TCC 1, mas neste caso, se precisaria verificar com o professor Alder, ou também ministrar essa disciplina em uma modalidade de “Seminário interdisciplinar de pesquisa”; e que a disciplina “Olericultura e plantas medicinais” seja transformada em optativa. Verificou-se que no 7º semestre, há a realização de mais um estágio supervisionado, observando a necessidade de que estes cumpram CH de, no mínimo, 400 horas, inclusive possibilitando tempo razoável para o discente se familiarizar com as etapas de observação e de regência com mais segurança e tranquilidade. Nesse aspecto, o professor Demosthenes ressaltou a necessidade de discutir, visto que atualmente os estágios ocorrem visando contemplar eixos temáticos dentro do curso. Em relação à nova proposta para realização do estágio, visando a necessidade de contemplar a CH mínima de 400 h, o professor Ricardo sugeriu reunir com a COEG para verificar todas

essas questões e tirar dúvidas. O professor Janivan ressaltou que, nesta perspectiva, o curso teria dois estágios, sendo o último no 8º semestre e, neste semestre, a disciplina “Educação e saúde” é a única que permanece da forma como está, as demais sofrem alterações. Segundo o professor, ainda nesse semestre, há a intenção de criar um projeto de ensino que integre todos os professores e ajude os alunos a buscar nivelamento em algumas disciplinas em que estes apresentem mais dificuldade, por exemplo, em cálculo, ou para diminuir a defasagem em Português e gramática, para trabalhar a redação científica e/ou estatística aplicada às demandas do curso. A professora Kalyne sugeriu que em relação à disciplina que ela ministra no último semestre, deve ficar com a denominação “Sistemas agroindustriais” devido ser mais abrangente, caso permanecesse “Agroindústria familiar”, como proposto, esta possivelmente ficaria com uma ementa mais limitada. O professor Janivan ressaltou também que a modificação de algumas disciplinas irá implicar na alteração das ementas das mesmas. A professora Kalyne sugeriu que a disciplina “Construções rurais” seja alterada para “Construções e instalações agrícolas”, mas a CH da mesma deve ser alterada, inclusive havendo a possibilidade de suprimir “Topografia e desenho técnico”, devido algumas similaridades na ementa, relacionada com o desenho de plantas baixas, de forma que pode ficar uma disciplina pequena para 60h e, por isso, sugere a junção das disciplinas, condicionada a aumento da CH de “Construções rurais”. O professor Galdino sugeriu padronizar algumas disciplinas das Ciências Agrárias, assim como ocorre nos demais cursos de graduação, por exemplo, a disciplina “Economia e administração do campo” ministrada pelo prof. Flávio, dividir em “Economia rural” e “Administração rural”, tornando ambas com CH menor; a disciplina “Sociologia e extensionismo rural”, dividir em “Sociologia Rural” e “Extensão rural”; assim como a disciplina “Organizações sociais e projetos para o campo”, se possível substituir por “Associativismo e cooperativismo”, que foi uma das demandas do último concurso realizado. Segundo o professor, em relação às alterações propostas para “Olericultura e plantas medicinais”, este sugere que poderia permanecer a disciplina “Olericultura” de forma obrigatória e criar uma disciplina optativa de “Plantas medicinais”, com menor CH. O professor Demóstenes se colocou à disposição para dividir a disciplina “Construções e instalações agrícolas” com a professora Kalyne. Segundo o professor Janivan, a comissão sugeriu criar um rol de disciplinas optativas, que podem ser ministradas no decorrer do curso na modalidade de “Tópicos especiais”, de forma transversal, e que cada bloco (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Pedagogia) sugerisse as mesmas (no anexo a essa ata, a comissão já sugeriu algumas). Finalizando esse ponto de pauta, a professora Mellissa se manifestou sobre as disciplinas que ela ministra, que a disciplina “Teorias sobre a origem da vida e paleontologia” deve permanecer como obrigatória, entretanto poderia haver alteração no nome, ficando somente “Paleontologia”, e que o nome da disciplina “Ecologia e meio ambiente” deve permanecer da forma como está devido ter sido uma exigência do MEC que deveria ter alguma disciplina que envolvesse o termo “meio ambiente” em sua grafia. A professora ainda destacou que a disciplina “Parasitologia” poderia tornar-se uma disciplina optativa e ressaltou a dificuldade que poderia ser agrupar os estágios para o semestre final, podendo acumular demandas para essa atividade, e ressaltou que poderia ser difícil direcionar o estágio para turmas de EJA, mantendo-a como uma possibilidade dentre as opções de estágio. A professora Mellissa ressaltou que a CH de estágio é de, no mínimo, 400h, que estas resoluções da COEG estão disponíveis no site da UNIFAP, e que deve ser levantada a possível obrigatoriedade de manutenção da carga de horária de 60 horas para todas as disciplinas obrigatórias na UNIFAP. Foi unanimidade entre os professores presentes as dificuldades que podem ocorrer por agrupar todos os estágios para o final do curso, devido a pouca disponibilidade de vagas em escolas do campo e EFA. A professora Mellissa ressaltou ainda que essa mudança poderia concentrar atividades em poucos docentes, dificultando a obtenção de orientadores de estágio, e que o risco, com a retirada das especificidades dos estágios, como sugerido pela comissão, destes se concentrarem mais na área de Biologia e a parte de Agronomia ficar prejudicada, visto que é mais fácil conseguir vagas para estágio nas disciplinas relacionadas com a Biologia nas escolas de nível Fundamental II e Médio do que em Agronomia nas escolas família e técnicas. Por fim, todas as questões relacionadas com os ajustes do estágio seriam encaminhadas para discussão e deliberação pela comissão de estágio. A professora Mellissa se manifestou favorável à retirada das divisões das “Práticas Pedagógicas” entre Agronomia (I, II e III) e Biologia (I, II, III), como sugerido pela comissão, mantendo a sua orientação pelos eixos temáticos; defendeu também a ideia de juntar

disciplinas básicas nos primeiros semestres e, posteriormente, os discentes se encaminham especificamente para disciplinas em suas áreas de afinidade, que seja Agronomia ou Biologia, mas que essa questão deve ser discutida em outra reunião do NDE para, posteriormente, ser levada ao colegiado; por fim, solicitou ao professor Janivan que socializasse o arquivo Excel com a proposta de sugestão de alteração na grade curricular. O professor Ricardo ressaltou a necessidade de outras comissões também avançarem em seus trabalhos, visto que o trabalho da comissão que trata de propor sugestões de mudanças na grade curricular também depende de outras comissões, que, em algum momento, precisarão interagir para tomar alguma decisão. **3 ALTERNÂNCIA PEDAGÓGICA.** Devido a comissão que trata dessa pauta não dispor dos devidos encaminhamentos, a mesma foi transferida para próxima reunião do NDE. A seção deu-se por encerrada às dezesseis horas e onze minutos e, para constar, eu, Galdino Xavier de Paula Filho, lavrei a presente ata, que, após analisada, será assinada por mim e pelos demais representantes deste Núcleo Docente Estruturante. Mazagão, treze de abril de dois mil e vinte e dois.

(Assinado digitalmente em 18/05/2022 21:16)

DEMOSTHENES ARABUTAN
TRAVASSOS DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1804100

(Assinado digitalmente em 16/05/2022 23:07)

GALDINO XAVIER DE PAULA FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2281459

(Assinado digitalmente em 16/05/2022 15:53)

JANIVAN FERNANDES SUASSUNA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2268691

(Assinado digitalmente em 16/05/2022 20:56)

KALYNE SONALE ARRUDA DE BRITO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2268699

(Assinado digitalmente em 20/05/2022 09:47)

MELLISSA SOUSA SOBRINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2103553

(Assinado digitalmente em 29/05/2022 11:43)

RICARDO MARCELO DOS ANJOS
FERREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2884998

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **184b057bd0**